

HC E BIOMAGNETISMO DUAS TERAPIAS HOLÍSTICAS E MULTIDIMENSIONAIS

Por definição, uma terapia holística adota uma análise global e um entendimento geral dos fenómenos que ocorrem nas pessoas. As antigas terapias holísticas mais divulgadas entre nós são a medicina tradicional chinesa e a ayurvédica. Esta última adota ainda hoje remédios que são receitas milenares - embora embaladas como drageias muito mais fáceis de ingerir. Na área terapêutica não encontro outro conhecimento tão técnico e extenso que tenha permanecido inteiramente válido desde há milhares de anos. E esta validade tão prolongada levanta-me a dúvida: Como fizeram? Não havia laboratórios...

A **Ayurveda** faz parte dos textos vedânticos da filosofia Hindu, que postula o conceito de *Akasha*, que *in-formou (deu forma a) tudo o que existe e guarda memória de tudo o que acontece*. Ervin Laszlo propõe que o campo virtual de energia actualmente conhecido como *vazio quântico*, ou *campo zero*, corresponde ao que os ensinamentos védicos chamaram Akasha (ver "Novo Paradigma" em www.curaquantica.com). A física actual aceita que para entender o *vazio quântico* são necessários modelos multidimensionais. Será que os sábios ayurvédicos tiveram acesso aos registos do Akasha?

Várias das modernas terapias holísticas adoptam procedimentos multidimensionais com acesso aos registos akáshicos, num processo a que aqui denomino (a título experimental) de **internet multi**. Para explicar este conceito vou fazer um paralelo com a Internet, esse maravilhoso meio de comunicação e acesso ao saber, que usamos com baixos custos neste nosso universo a quatro dimensões (três de espaço e uma de tempo).

Usamos a Internet sabendo que já há acumulado e disponível um enorme manancial de informação, ao qual acedemos por um software *navegador* (do tipo do Internet Explorer). Procuramos a informação que nos interessa através dum *motor de busca* (do tipo do Google) e descodificamos a informação assim obtida através de vários programas especializados no formato da informação obtida (Word, Adobe, Picasa, etc). Na *internet multi* o manancial de informação é o registo akáshico. O *navegador* é o terapeuta. O *motor de busca* é o cliente. Os programas descodificadores são as diversas terapias multidimensionais. As reações quinesológicas (tomada de pulso, encurtamento da perna direita, perda de tónus muscular, etc.) permitem a escolha da informação desejada, tal como fazemos com o rato do computador.

A Internet permeou de tal modo a nossa vida que já não nos damos conta de que as actividades cujo objecto principal é informação, como os bancos, agências de viagens, etc. são em termos modernos totalmente inviáveis sem a Internet. O ser humano é o sistema informático mais complexo e maravilhosamente eficaz que conhecemos. Creio que progressivamente se tornará óbvio que não se poderá tratá-lo eficazmente sem recorrer à *internet multi* – seja qual for o nome que para ela venha a ser adoptado.

A **Quinesologia** é um dos descodificadores mais utilizados por várias terapias, porque permite que o corpo humano descodifique a informação através de uma reacção física (ou energética) inconsciente. Assim, se o paciente põe no centro do peito algo que agride o seu corpo energético (veneno, telemóvel ligado, etc) o terapeuta verifica imediatamente que a tonicidade muscular do paciente foi claramente reduzida. Do mesmo modo, o pêndulo, ou as varinhas do vedor que procura águas subterrâneas, respondem por movimentos involuntários do operador à questão posta.

Em **Biomagnetismo** (ver www.figueiramansa.pt) quando o terapeuta coloca um pólo magnético negativo no local adequado, o hemicorpo direito do paciente encurta 1 a 2 cm (como se a perna direita fosse mais curta) e quando coloca o pólo positivo no local adequado restabelece o equilíbrio dos dois hemicorpos. Este efeito quinesológico associado à descoberta do Dr. Goiz Duran de quais são os pares biomagnéticos associados a cada patologia, criou um fantástico descodificador e curador das patologias físicas.

Em **HC – Harmonia Celular** também a quinesologia é usada como sistema binário de equilíbrio / desequilíbrio das órbitas energéticas do cliente, que são interferidas por uma sucessão de informações colocadas no sistema de chakras do paciente. Assim se obtém uma página inteira de informações que descodificam em profundidade o mal-estar ou patologia do paciente e o fazem regredir até ao estado energético formado quando do trauma inicial desse mal-estar. Deste modo, o tratamento realizado com som no final da análise vai restabelecer eficazmente a harmonia perturbada por esse trauma.

Estes dois tratamentos multidimensionais têm ainda a vantagem de não provocar iatrogenia. Não há perigo de aparecerem efeitos colaterais porque funcionam por ressonância, como a homeopatia. Quer dizer: se realmente são necessários actuam, se não são necessários o organismo do paciente simplesmente ignora-os. Também não são intruzivos, os ímanes e os diapasões nunca tocam directamente a pele do paciente.

Manuel Alfaia
Lisboa, 2 de Maio de 2013